



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Creas voltado para atender imigrantes é o 1º do país

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Migrantes, oferecerá atendimento multilíngue a imigrantes, refugiados e apátridas vítimas de violações de direitos

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) inaugurou, nesta quarta-feira (27), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Migrantes, que oferecerá atendimento multilíngue a imigrantes, refugiados e apátridas vítimas de violações de direitos.

Desde 2022, a equipe especializada no atendimento a imigrantes atuava em conjunto com o Creas da Diversidade,

nas quadras 614/615 da L2 Sul. Agora, o centro de referência possui salas próprias dentro da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), localizada no Edifício Rossi Esplanada Business, ao lado do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

“O Creas Migrantes é fundamental no Distrito Federal, pois, como capital do país, concentra várias embaixadas e recebe muitas pessoas de fora”, destaca a secretária de Desen-

volvimento Social, Ana Paula Marra. “É a primeira unidade pública especializada de assistência social no país a oferecer serviços para imigrantes, refugiados e apátridas”, completa.

Diferentemente do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), que foca na prevenção, o atendimento nos Creas não é agendado pelo 156 ou site. O público-alvo dessas unidades são pessoas vítimas de violações de direitos, como



A unidade Imigrantes é o 14º Centro de Referência Especializado de Assistência Social da capital



dependentemente de sua origem ou condição”, comentou.

Este é o 14º Centro de Referência Especializado de Assistência Social da capital.

Segundo o GDF, esta ação reforça o compromisso do governo distrital com a proteção social de populações em situação de risco e vulnerabilidade socioeconômica.

A unidade funcionará das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, oferecendo atendimento socioassistencial e inclusão em programas sociais para imigrantes, refugiados e apátridas vítimas de xenofobia, tráfico de pessoas e dificuldades de integração por questões linguísticas e culturais. Os interessados podem comparecer diretamente na unidade, para orientações, ou ser encaminhados formalmente por diversos órgãos.

agenda de proteção a migrantes, refugiados e apátridas.

“A parceria entre o Creas e a DPDF amplia a rede de proteção social, articulando diversos atores públicos e privados para atender de forma mais eficiente as demandas dessa população. A integração de serviços jurídicos e assistenciais sob um mesmo espaço facilita o acesso e otimiza o atendimento, garantindo uma resposta mais ágil e eficaz às necessidades dos usuários, in-

violência, negligência, abandono familiar, entre outros, sendo necessária uma avaliação do caso. De acordo com dados do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), entre os anos de 2015 a 2020 o DF recebeu 17.260 imigrantes estrangeiros.

Para o defensor público-geral Celestino Chupel, abrigar o Creas Migrantes no Núcleo da DPDF simboliza a centralidade do direito de acesso à Justiça na

Divulgação/SODF



O novo acesso ao Parque da Cidade servirá para desafogar as pistas internas

NOVO ACESSO DA EPIG AO PARQUE DA CIDADE SERÁ LIBERADO HOJE

A partir das 16h de hoje (28), motoristas e pedestres terão acesso a uma nova entrada do Parque da Cidade pela Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig). A rota, que também inclui uma rotatória na pista interna do parque, integra as obras do corredor exclusivo de ônibus na via EPIG. O GDF considera esta obra como sendo uma das maiores intervenções de mobilidade em andamento no DF.

A entrega do novo acesso faz parte do trecho 4 do projeto, que abrange o corredor exclusivo para o transporte público, estações para o BRT, viadutos, ciclovias e melhorias de infraestrutura na Epig. Nesta etapa, as obras se concentram entre o viaduto Engenheiro Luiz Carlos Bo-

telho Ferreira (o que liga o Sudoeste ao Parque da Cidade) e o entroncamento com o Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Além do corredor para BRT, estão previstas duas passagens subterrâneas para pedestres, drenagem, paisagismo e sinalização viária.

“Essa obra é estratégica para transformar o transporte coletivo na região central do DF. Estamos criando uma infraestrutura que vai trazer mais agilidade e conforto para os usuários de ônibus, além de beneficiar motoristas e ciclistas”, destacou o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro. Segundo ele, o projeto reflete o compromisso do GDF em priorizar a mobilidade urbana e a integração de modais.

Baterias de celular vão parar no lixo comum na Feira dos Importados

Um dos maiores centros de comércio do DF, a Feira dos Importados de Brasília (FIB), localizada no SIA, está misturando lixo eletrônico proveniente das lojas de reparos de computadores e celulares com lixo orgânico, como restos de comida. Lá funcionam cerca de 100 bancas de tratam de eletrônicos, dentre as 2.000 lojas existentes.

Há cerca de dois meses, “Brasilianas” recebeu informações de que essa mistura era recorrente – segundo alguns lojistas, porque não há

local adequado para o descarte. Semana passada, esta coluna recebeu imagens indicando que o problema realmente existe.

E quem se responsabiliza? Essa foi a questão que esta coluna tratou de levantar. Na prática? Ninguém!

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) disse que “não se responsabiliza pela qualidade e continuidade dos serviços, mas incentiva a divulgação de tais iniciativas.”

O presidente da Cooperfim - Cooperativa de



Lixo eletrônico é descartado no local destinado a lixo orgânico, na Feira dos Importados de Brasília

Produção e Compra em Comum dos Empreendedores da Feira dos Importados de Brasília, Damião Leite, o Bebeto, afirmou por meio de sua assessoria de imprensa que a FIB

possui área de descarte de eletrônicos.

A assessoria encaminhou a foto do container específico, que é recolhido a cada 30 dias, por uma empresa de política reversa do lixo.

‘A história que o Brasil não conta’: mostra começa hoje

Após a bem-sucedida exposição da princesa Lelli Orleans e Bragança, descendente da família real portuguesa, a Galeria Mercado (no Ed. Eldorado, no Conic) recebe a partir de hoje (29) a primeira exposição individual de Vinícius Vaz, artista plástico de ancestralidade indígena Xakriabá.

Em “A História que o Bra-



Tela “É Tempo de Kuarup - A Cura”, de Vinícius Vaz

sil Não Conta”, o artista apresenta 16 pinturas que revelam personagens e temas muitas vezes ausentes dos livros de

história, evocando as vozes e presenças fundamentais na formação da identidade brasileira.

Com inspirações no grandioso carnaval carioca e nas religiões que moldam a cultura do país, as obras de Vinícius resgatam as culturas indígenas, afro-brasileiras e o catolicismo sob um olhar sensível e inovador.

Em cada uma das obras, Vinícius Vaz explora personagens dos povos originários que habitaram as terras brasileiras antes da chegada dos colonizadores, além de abordar o impacto de religiões como o catolicismo, imposto aos indígenas, e as crenças afro-brasileiras trazidas por povos escravizados.

DF: Ações para doenças vasculares

Saúde Pública da capital federal tem mais 12 mil internações por doenças circulatórias

Por Thamiris de Azevedo

O Governo do Distrito Federal sancionou a Lei nº 7.579/2024 que institui, a partir de 2025, a campanha Agosto Azul e Vermelho. A normativa pretende promover conscientização sobre cuidados e prevenção da saúde vascular.

“Dentre as ações previstas para a campanha estão palestras, peças de teatro e outros eventos lúdicos que abordarão a prevenção de doenças como trombose, varizes, aneurismas, AVC e outras condições vasculares. Além disso, os órgãos públicos poderão aderir à iniciativa iluminando suas fachadas com as cores azul e vermelho”, ex-

plica nota da Câmara Legislativa do DF (CLDF).

A lei advém do Projeto de Lei 181/2023 do deputado distrital Jorge Vianna (PSD).

“A Campanha Agosto Azul e Vermelho é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) para informar à população sobre os cuidados com a saúde vascular. Segundo a SBACV, a escolha das cores Azul e Vermelho para representar o mês de cuidado com a saúde vascular, inspirou-se em como são geralmente representadas as nossas veias em azul e as artérias em vermelho”, explica o parlamentar no documento.

Para a Secretária de Saúde, Lucilene Maria Florêncio

de Queiroz, a população precisa se atentar aos meios de prevenção.

“A conscientização para doenças vasculares, como trombozes, varizes e acidentes vasculares cerebrais, é capaz de salvar vidas. Por isso é tão importante ter uma campanha assim. Além disso, a população precisa ser estimulada a usar a rede de atendimento da Secretaria de Saúde não apenas para tratamento, mas também nas ações preventivas, de promoção da saúde”.

Internações por doenças circulatórias

Segundo dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES), só neste ano

foram registradas 12.9743 internações por doenças circulatórias na rede pública do DF, e homens correspondem a 51,82% dos casos. As doenças atingem, consta no registro, principalmente as pessoas entre 60 e 80 anos.

O maior número refere-se a tratamentos de insuficiência cardíaca com 1.614 casos, seguido de acidente vascular cerebral (AVC) com 1.324 casos.

Em outubro deste ano, também foi aprovado na CLDF o Projeto de Lei 673/2023, que institui diretrizes para a Política Distrital de Apoio às Vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC). O projeto segue para aprovação no Executivo.

Agência Saúde-DF/Jhonatan Cantarella



Insuficiência cardíaca lidera o casos de internações no DF